



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
REDE MUNICIPAL DE ENSINO
ATIVIDADES PEDAGÓGICAS COMPLEMENTARES**

Escola: _____

Estudante: _____

Componente curricular: Língua Portuguesa
Período: 20/07/2021 a 31/08/2021

Etapa: Ensino Fundamental II
Turma: 8º ano

- As atividades das APCs serão adequadas de acordo com a limitação e necessidade de cada estudante pelo professor (a) de Apoio e Supervisão do Departamento de Coordenação de Educação de Inclusão Social.

CADERNO 5

AULA 1 e 2 – ATIVIDADES

Você já ouviu falar sobre crônica? Vamos descobrir juntos?

A leitura que você irá fazer logo abaixo destas perguntas, é uma crônica de Tiago Germano e o título é bem curioso: **“O papa vai ao banheiro?”**

- **Responda** as perguntas:

1. Esse título chama a atenção do leitor? Por quê? _____

2. Pelo título dá para imaginar o assunto da crônica? _____

AULA 3 e 4 – LEITURA

Agora chegou a hora de conhecer esta crônica, está curioso?

O papa vai ao banheiro?

Tiago Germano

No terceiro mês do catecismo, o padre nos deu a chance esperada: depois de doze semanas de aulas e de leituras bíblicas, tão pouco frequentadas quanto pouco entendidas, podíamos perguntar o que quiséssemos.

Fui o primeiro a erguer o braço. O padre, encanecido, pediu que eu me levantasse. Com a coragem que hoje, nos eventos de que participo, procuro, mas não acho, arranquei do fundo da alma a dúvida atordoante: “Padre, o Papa vai ao banheiro?”

A morte de João Paulo II, em meio à comoção mundial gerada pelo seu funeral, em 2005, me trouxe de volta essa lembrança distante. Junto com ela, o medo que eu sentia na infância daquele homem, do quadro que minha avó conservava pendurado ao lado da imagem de Jesus.

Eu não sabia a diferença entre Jesus e Deus. Minha avó tentou me explicar que Jesus não era Deus, mas que também podia ser. Que foi humano por 33 anos, mas que depois que morreu virou uma pomba. Nesse dia, descobri que o Papa tinha um papamóvel (o que fazia dele quase um herói de história em quadrinho) e que, se o Papa comia, ele também tinha que ir obrigatoriamente ao banheiro. A minha avó só não conseguiu me esclarecer por que João Paulo II lia os discursos tão devagar, como se não tivesse passado da alfabetização, ele que, segundo ela, era um dos homens mais inteligentes do mundo, sabia todas as línguas faladas por todos os povos. Na verdade,

continuei com um medo brutal do Papa. Todos choravam quando se aproximavam dele.

Nunca imaginei, por exemplo, o Papa jovem, até que vi uma foto dele um pouco mais novo do que eu era naquela época. Careca, como sempre. Branco, como sempre. Mas humano, sem a aura de santidade que tanto me assombrava. Décadas depois, quando o vi ali, morto, estendido aos olhos da multidão, compreendi que a humanidade do Papa estava muito além das minhas cogitações infantis.

Ainda hoje me pego imaginando o Papa no banheiro, as vestes santas despidas do corpo enorme, e rio o riso proibido do catecismo. A última imagem que guardarei do Papa João Paulo II, o único e verdadeiro Papa da minha geração, é a de sua dor, que o igualou a cada ser humano neste planeta. Uma dor como a de Jesus, que era humano mas que também era Deus. E que talvez também fosse ao banheiro, mas só de vez em quando.

Demônios domésticos. [S. l.]: Le Chien, 2017.

https://www.escrevendoofuturo.org.br/caderno_virtual/caderno/cronica/index.html

AULA 5 e 6 – ATIVIDADES

- **Responda** as perguntas:

3. O que você imaginou teve a ver com a crônica? _____

4. Você já viveu uma situação como a descrita na crônica? Ou conhece outra pessoa que vivenciou algo parecido? Conte como foi: _____

https://www.escrevendoofuturo.org.br/caderno_virtual/caderno/cronica/index.html

AULA 7 e 8 – LEITURA

Semana passada estivemos lendo uma crônica de Tiago Germano, e para melhor entendermos o que é uma crônica, **leia** esta breve explicação:

O que é crônica?

A crônica é um gênero textual caracterizado por textos curtos, de linguagem simples e que retrata os aspectos da vida cotidiana, geralmente com toques de humor ou ironia.

O cronista busca inspiração para os seus textos nos acontecimentos recentes ou em situações banais do cotidiano e convida o leitor a olhar para o mundo como ele.

As crônicas partem de um acontecimento do dia-a-dia, como por exemplo, uma fila de banco, um passeio no parque, a espera do ônibus no terminal.

O cronista não descreve simplesmente os fatos, ele os usa como ponto de partida para uma reflexão ou para o simples entretenimento do leitor.

A linguagem da crônica é simples e coloquial, o escritor se aproxima do leitor e, em alguns casos, conversa com ele. Ao contar como enxerga determinado fato, o cronista permite que o leitor veja o mundo com seus olhos.

Além disso, o cronista também permite que o leitor passe a perceber fatos do seu próprio dia-a-dia de uma maneira diferente, fatos esses que muitas vezes passam despercebidos.

O humor e a ironia são características muito comuns em uma crônica. O humor geralmente está nas sutilezas, naquelas situações com as quais muitas vezes nos deparamos cotidianamente e nem prestamos atenção.

<https://www.significados.com.br/cronica/>

AULA 9 e 10 – ATIVIDADES

Agora que já entendeu o que é uma crônica:

- **Responda** as perguntas:

1. **Tempo cronológico:** é possível reconhecer a época em que a crônica: “O papa vai ao banheiro” aconteceu? _____
2. **Maneiras de tratar o assunto:** como o autor tratou o assunto: com humor ou com ironia? _____
3. Que **sentimentos ou emoções** a crônica nos despertou? Raiva, medo, alegria, impaciência, curiosidade, nostalgia (saudades)? _____
4. A **linguagem** era atual? Era de difícil compreensão? _____
5. Qual é o **assunto** central da crônica? _____
6. Qual a **personagem ou os personagens** que aparecem na crônica? Como eles estão construídos no texto? _____
7. O **autor** fazia parte da situação narrada ou estava como observador, de fora? Como você descobriu isso? _____

https://www.escrevendoofuturo.org.br/caderno_virtual/caderno/cronica/index.html

AULA 11 e 12 – CORREÇÃO DAS ATIVIDADES

- Quando receber sua correção, **corrija as respostas** que estão erradas e se acertou todas, é sinal de que se esforçou muito, meus parabéns!

AULA 13 e 14 – ATIVIDADES

- Observe bem a imagem e em seguida **responda** as perguntas:



Balneário Municipal

1. O que você vê nesta foto? O que lhe chama a atenção? _____
2. Onde foi produzida? Como é o ambiente? _____
3. Quem são as personagens? _____
4. Que outros detalhes você observa nesta foto? _____
5. Coloque-se no lugar do fotógrafo. Que ângulo foi escolhido para ser fotografado? _____

<http://abaetur.blogspot.com/2010/07/balneario-municipal-de-bonito-ao-vivo.html>
https://www.escrevendoofuturo.org.br/caderno_virtual/caderno/cronica/index.html

AULA 15 e 16 – PRODUÇÃO DE TEXTO

- Agora chegou a sua vez! Tente se lembrar de algo que tenha acontecido no balneário com você ou com alguém e conte como foi este momento. Caso não tenha nada para contar invente algo.

E para que a sua crônica fique perfeita, siga estes passos:

Autor-observador é aquele que apenas conta a história e não participa dela e o autor-personagem é aquele que participa da história.

2. Personagens.

Dê nome aos seus personagens, podem ser os verdadeiros ou criar os nomes.

3. Tom da narrativa (humorístico ou irônico).

Humorístico – engraçado, irônico – uso de palavra ou frase de sentido diverso ou oposto ao que deveria ser

4. Enredo (o elemento surpresa, que pode ser tanto uma personagem quanto a descoberta de uma situação inusitada).

Toda história precisa acontecer algo, então conte o que aconteceu.

5. Espaço (em que parte da cidade, em que cenário, ocorreu a situação).

Lembrando que o nosso espaço é no Balneário Municipal.

6. Tempo (lembra que a crônica se passa em um curto espaço de tempo – minutos, horas).

A história tem que ser o que aconteceu em apenas um dia no Balneário.

7. Desfecho: pode ser aberto, conclusivo, surpreendente. No desfecho aberto o leitor é instigado a pensar, criar sua solução, dar continuidade à narrativa, os leitores viram coautores da história.

Este é o final que vai se encerrar depois de contar o que aconteceu de interessante e concluindo que foi embora do local e que este dia foi um dia inesquecível.

https://www.escrevendoofuturo.org.br/caderno_virtual/caderno/cronica/index.html

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

AULA 17 e 18 – CORREÇÃO DAS ATIVIDADES E DA PRODUÇÃO DE TEXTO

- Parabéns pela sua produção! Agora espere a professora ler e fazer a correção.

AULA 19 e 20 – REESCRITA DA PRODUÇÃO DE TEXTO

- Agora que já recebeu a sua correção, **reescreva** seu texto com as correções que a professora fez!

AULA 21 e 22 – LEITURA

- A crônica está pronta! Ufa! Vamos para a nossa próxima etapa? Mande um áudio para a professora lendo a sua crônica.

- Você que está fazendo a atividade impressa leia para alguém da sua família e responda estas questões:

1. O que esta pessoa achou da história? _____
2. Esta pessoa estava com você neste dia? Se ela estava quem é ela na crônica? _____
3. Se fosse para escolher um outro lugar para ser o espaço da crônica, qual escolheria? _____

AULA 23 e 24 – TROCA DE LEITURAS

- Após mandar o seu áudio com a leitura de sua crônica, a professora irá mandar um áudio com a leitura de um colega de sala, fique no aguardo e conte o que achou.
- Você que está fazendo impressa peça para outra pessoa ler sua crônica e responda estas perguntas:

1. O que você achou da minha crônica? Divertida, legal? _____
2. E esta história se parece com alguma sua no Balneário Municipal? Me conte! _____

AULA 25 e 26 – REESCRITA DE TEXTO

- Leia esta crônica:

Criança, O Pirulito



Toda vez que eles passava em frente ao mercado do Seu Romeu o garotinho fazia o mesmo pedido:

- Mãe compla um pilulito de molango pala mim?
- Claro filho! Vai lá e pede para o Seu Romeu o seu doce. Disse a mãe.
- Seu Lomeu dá um pilulito de molango pala mim.
- Júnior, o pirulito de morango acabou só tem de laranja e de uva. Qual você quer?
- Seu Lomeu, eu quero o de laranja.

Os anos foram se passando e o garoto acabou crescendo. Por causa do início da vida escolar o menino teve que fazer uma consulta com um profissional de fonoaudiologia para ver se aquele pequeno problema na fala poderia ser resolvido.

Depois de um breve tratamento tudo mudou. Bem! Nem tudo. O antigo gosto pelos pirulitos continuava:

- Seu RRRRomeu, Porrr favorrr, dá um pirulito de morrrango.

Edilson Rodrigues Silva

<https://recantodacronica.blogspot.com/2010/07/crianca-o-pirulito-cronicas-curtas-e.html>

Como você pôde perceber o **Foco narrativo** desta crônica é o autor-observador, ou seja, aquele que apenas conta a história e não participa dela.

- Passe esta crônica para o o autor-personagem, ou seja, aquele que participa da história.

Veja como ficaria o começo desta crônica e continue:

Criança, O Pirulito

Toda vez que eles passava em frente ao mercado do Seu Romeu ~~o garotinho~~ **eu** fazia o mesmo pedido:

- Mãe compla um pilulito de molango pala mim?
- Claro filho! Vai lá e pede para o Seu Romeu o seu doce. ~~Disse a~~ **Dizia minha** mãe.

AULA 27 e 28 – CORREÇÃO DA PRODUÇÃO DE TEXTO

- Parabéns pela sua produção! Agora espere a professora ler e fazer a correção.

AULA 29 e 30 – REESCRITA DO TEXTO

- Agora que já recebeu a sua correção, **reescreva** seu texto com as correções que a professora fez!

AULA 31 e 32 – VOZES VERBAIS

- Você sabia que o verbo tem vozes?

Vozes verbais

Os verbos apresentam flexão em voz. As vozes do verbo indicam se o sujeito gramatical é o agente ou o paciente da ação verbal, ou seja, se pratica ou se sofre a ação.

Existem três vozes verbais no português: ativa, passiva e reflexiva.

Voz ativa: Eu vi o menino no parque.

Voz passiva: O menino foi visto por mim.

Voz reflexiva: Eu vi-me ao espelho.

Agora preste atenção na explicação:

Voz ativa

A voz ativa é usada quando o sujeito gramatical pratica a ação verbal. Indica, assim, que o sujeito gramatical é o agente da ação.

Frases na voz ativa:

- Eu comi o bolo.
- Meu filho comprou o chapéu.
- Os alunos leram os livros.

Voz passiva

A voz passiva é usada quando o sujeito gramatical sofre a ação verbal. Indica, assim, que o sujeito gramatical é o paciente de uma ação que é praticada pelo agente da passiva.

Frases na voz passiva:

- O bolo foi comido por mim.
- O chapéu foi comprado pelo meu filho.
- Os livros foram lidos pelos alunos.

Voz reflexiva

A voz reflexiva é usada quando o sujeito gramatical pratica e sofre a ação verbal. Indica assim que o sujeito gramatical é ao mesmo tempo o agente e o paciente da ação. Apresenta, obrigatoriamente, um pronome oblíquo reflexivo (me, te, se, nos, vos, se) que atua como objeto de um verbo na voz ativa.

A voz reflexiva é considerada recíproca quando estão presentes dois sujeitos que praticam e sofrem a ação um do outro.

Frases na voz reflexiva:

- Ele se feriu com a tesoura.
- Alimentou-me sempre de forma saudável.
- Eles olharam-se longamente.

<https://www.conjugacao.com.br/vozes-verbais/>

AULA 33 e 34 – ATIVIDADES

- **Copie no caderno** as perguntas e **responda:**

1. Transforme as orações da voz ativa para a voz passiva.

a) Os candidatos fizeram o seu discurso. *Resposta: O discurso foi feito pelos candidatos.*

b) Os professores avaliaram os alunos. _____

c) A cabeleireira finalizou o penteado. _____

d) Os auditores enviaram o relatório. _____

e) O homem cultivou o terreno. _____

<https://www.todamateria.com.br/exercicios-de-vozes-verbais/>

AULA 35 e 36 – CORREÇÃO DAS ATIVIDADES

- Quando receber sua correção, **corrija as respostas** que estão erradas e se acertou todas, é sinal de que se esforçou muito, meus parabéns!

AULA 37, 38 e 39 – LEITURA E PRODUÇÃO

14 de Agosto - Dia do Combate à Poluição

O Dia do Combate à Poluição é comemorado em 14 de agosto e tem por objetivo alertar

todas as esferas da população sobre o grave problema ambiental que enfrentamos e buscar medidas para conter a degradação do nosso planeta.

Há vários tipos de poluição: atmosférica, hídrica, do solo, sonora, visual, térmica, luminosa... A saúde e o bem-estar humanos estão diretamente relacionados com a qualidade do meio ambiente, isto é, com suas condições física, química e biológica. Entende-se por poluição a deterioração das condições ambientais, que pode alcançar o ar, a água e o solo.

A poluição atmosférica caracteriza-se basicamente pela presença de gases tóxicos e partículas sólidas no ar. As principais causas desse fenômeno são a eliminação de resíduos por certos tipos de indústrias (siderúrgicas, petroquímicas, de cimento, etc.) e a queima de carvão e petróleo em usinas, automóveis e sistemas de aquecimento doméstico.

O ar poluído penetra nos pulmões, ocasionando o aparecimento de várias doenças, em especial do aparelho respiratório, como a bronquite crônica, a asma e até o câncer pulmonar.

Como posso contribuir para a diminuição da poluição no planeta?

Muitas vezes, mesmo sem perceber, estamos contribuindo para a poluição do planeta. Quando utilizamos muito o carro ou quando não separamos nosso lixo, por exemplo, estamos ajudando a deixar o planeta cada vez mais sujo.

Podemos fazer nossa parte com atitudes muito simples, tais como:

- Separar o lixo orgânico e reciclável;
- Evitar o uso de sacolas plásticas;
- Reutilizar embalagens sempre que possível;
- Evitar utilizar o carro, preferindo sempre caminhadas, bicicletas e transporte público;
- Não jogar lixo nas ruas;
- Não realizar queimadas;
- Sempre que possível levar o óleo utilizado na cozinha para postos de coleta apropriados.

Aproveite o Dia do Combate à Poluição e faça também a sua parte!

https://www.tjpr.jus.br/web/guest/gestao-ambiental/calendario-ambiental/-/asset_publisher/R7ht/content/14-dia-do-combate-a-poluicao?inheritRedirect=false

Separe todos os seus lápis de cor! Chegou a hora de realizarmos um cartaz bem criativo!

- Faça um cartaz de conscientização sobre o dia do Combate à poluição, olhe este exemplo:



<https://colegioluizatavora.com.br/2019/08/13/14-de-agosto-dia-do-combate-a-poluicao/>
<https://providens.arquidiocesebh.org.br/noticias/projeto-providencia-promove-festa-junina/>